



EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

PERSPECTIVAS DAS COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Jacqueson Alves de Oliveira¹

Patrícia Alexandra Pacheco de Sá²

Resumo

Este artigo objetiva caracterizar as perspectivas das competências para o desenvolvimento da sustentabilidade. Para responder as questões sobre o termo competência nas literaturas e suas perspectivas da sustentabilidade na escola, para isso, fez-se uso da revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Organizou-se categorias de palavras-chave de artigos publicados nas diferentes bases de dados. Os resultados mostraram que o termo competência tem sua importância e que foram verificados como sinônimo de habilidades e atitudes dos indivíduos como perspectivas nas práticas da sustentabilidade.

Palavras Chave: Competência; Desenvolvimento da Sustentabilidade; Perspectivas.

INTRODUÇÃO

O termo competência tem sido debatido em vários espaços da sociedade, principalmente na área do trabalho e no campo da educação. No entanto, também, é abordado nos vários eventos de discussão que envolve a temática; desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade. Cebrian e Junient (2015) apontam que a aprendizagem deve contribuir na implementação de suas competências, e que pode ser fator significativo na promoção de competências para a sustentabilidade.

Pensar em competência implica em repensar que os conceitos das competências que podem estar construídos diante da complexidade, embora, se tenha discutido quanto ao grau de importância e significado. Nesse sentido Fleury, (2001, p.187) afirma que a “competência é o conjunto de aprendizagens sociais e comunicacionais nutridas a montante pela aprendizagem e formação e a jusante pelo sistema de avaliações”.

CONCEITO SOBRE COMPETÊNCIA

A partir do século XX a palavra competência passou a apresentar significado, principalmente na qualificação profissional unindo-se ao seguimento trabalhista, seu coletivo e sua organização, que de acordo com a forma empresarial, a competência era sinônima de flexibilização laboral e de redução do emprego, (DIAS, 2010, p.74).

Segundo Fleury (2001, p.184), “em 1973 McClland publicou o *Paper Testing for Competence rather than intelligence*, que de certa maneira iniciou o debate sobre competência entre os psicólogos e os administradores nos Estados Unidos”. Para o autor, a competência é uma característica subjacente ao sujeito e que lhe permite um desempenho superior na realização de determinada tarefa.

¹Prof. da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – jacqueson@gmail.com

²Prof.ª da UNIVERSIDADE DE AVEIRO, CIDTFF – f2390@ua.pt



COMPETÊNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE

Os problemas ambientais têm sido recorrentes, com alterações nas condições sociais dos indivíduos, nisso buscou-se uma abordagem de responsabilidade no meio ambiente a partir do envolvimento das organizações a discutirem sobre o futuro do planeta, que segundo Mebratu (1998, p.493), considera “o relatório, Nosso Futuro Comum, publicado pela “WorldCommissiononEnvironmentandDevelopment (WCED)”, tomado como ponto de partida para a maioria das discussões atuais sobre o conceito de *Desenvolvimento Sustentável*”, o que possibilitou mudanças importantes quanto à responsabilidade das organizações.

Assim também, a Declaração de Cocoyoto, publicada em 1974, como referência ao conceito de “Desenvolvimento Sustentável”, o qual foi trazido para o domínio público a partir da publicação do World ConservationStrategy, pelo IUCN, em 1980” (Sá, 2008, p.43).

METODOLOGIA

O estudo é focado na revisão de artigos empíricos publicados em países da Europa e da América do Sul, que discorrem sobre as competências para o desenvolvimento da sustentabilidade e as perspectivas frente aos desafios do século XXI.

Buscou-se construir uma metodologia de natureza qualitativa com característica exploratória descritiva e bibliográfica, com base no estudo de artigos publicados que apresentassem relevância quanto ao desenvolvimento da temática.

Segundo Coutinho (2014, p.151), “na investigação qualitativa a recolha de dados é um processo integrado na sequência da investigação, de forte cariz indutivo, resultando como produto final uma descrição, ou seja, palavras”.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados e da análise de sete artigos do estudo foram analisados a partir da “análise de conteúdo documental, que se limita nas possibilidades técnicas apenas a análise das categorias ou temáticas”, (BARDIN, 2005, p.47).

Observou-se categoria de palavras-chave como indicativo da frequência referente aos sete artigos. Assim, verifica-se que a palavra-chave “competência”, apresenta uma frequência 7, sendo a mesma, a maior frequência. As palavras-chave “desenvolvimento sustentável; educação para o desenvolvimento sustentável e ensino superior”, todas apresentam frequência com valores 2.

Observou-se na categoria “competência de desenvolvimento sustentável” que cinco artigos apresentaram a categoria, enquanto que dois artigos (1, 6) nãoapresentaram, isso implica num grau diferenciado das competências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstram a necessidade de melhorar os conceitos sobre competência sustentável e sustentabilidade, visto que, o grau de competências no âmbito do desenvolvimento de pesquisas não envolve a referida temática. Apesar das competências para a sustentabilidade têm sido desenvolvidas de forma transversal, o que levou a colaborar com os pilares educacionais: aprender a conhecer; aprender a ser; aprender a fazer e aprender a viver juntos.

Considera-se também, que seja necessário agregar novas discussões aos estudos, no âmbito de competência para o desenvolvimento da sustentabilidade, no sentido de repensar e definir novos rumos quanto aos conceitos referente às temática, agregar novas perspectivas, ainda neste século XXI.

REFERÊNCIAS



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

2º **Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2005.

CEBRIÁN, G; JUNYENT, M. **Competencies in Education for Sustainable Development: Exploring the Student Teachers' Views**. Sustainability. 7, 2768-2786, 2015.

COUTINHO, C. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática**, 2ª ed. Coimbra: Edições Almedina, 2014.

DIAS, I. S. **Competências em Educação: conceito e significado pedagógico**. Revista Semestral da Associação Brasileira Escolar e Educacional, (14), 73-78, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a08>. Acesso 07 out. 2015.

FLEURY, M. T. L; FLEURY, A. **Construindo os conceitos de competências**. Rac. Edição especial, 183-196, 2001. Disponível em: http://www.patiopaulista.sp.gov.br/downloads/36/construircompetencias_perrenoud.doc. Acesso 07 out. 2015.

MEBRATU, D. **Sustainability and sustainable development: historical and conceptual review**. Elsevier Science, (18), 6, 493-520, 1998. Disponível em: www.researchgate.net/profile/DestaMebratu/publication/222499104. Acesso 08 fev. 2016.

SÁ, P. **Educação para o Desenvolvimento Sustentável no 1º CEB: contributos da formação de professores**. Tese de Doutoramento (não publicada). Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.